

MARÇO 2018 L orante

Canto:

- Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida / A tua Igreja se propõe a superar
A violência que está nas mãos do mundo / E sai do íntimo de quem não sabe amar
*Fraternidade é superar a violência / É derramar, em vez de sangue, mais perdão
É fermentar na humanidade o amor fraterno / Pois Jesus disse que "somos todos
irmãos" Pois Jesus disse que "somos todos irmãos*
- 02 - Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / E cultivá-los com carinho e proteção
Não mais verá a violência em sua terra / Levá-la a paz é compromisso do cristão
- 03 - A exclusão que leva à morte tanta gente / Corrompe vidas e destrói a criação
- "Basta de guerra e violência, ó Deus clemente" / É o clamor dos filhos teus em oração

Oração inicial:

Todos: SENHOR

Comentarista: Era título do Imperador Romano, o dono do mundo de então. Senhor é também o patrão, o dono de escravos. Na Bíblia grega, Senhor é a palavra que substitui Javé, o nome próprio de Deus na Bíblia hebraica.

Todos: SENHOR JESUS! JESUS!

Coment.: Ele é o crucificado lá do fundo da pirâmide, o homem nu, pregado pelos punhos numa peça de madeira e pendurado numa estaca, maldição divina para um judeu. Ele é o Senhor! Ele manda. Eu sou seu escravo, dependo inteiramente dele, faço tudo o que ele manda. Ele é o meu senhor!

Todos: SENHOR JESUS CRISTO! CRISTO!

Coment.: Cristo não é o sobrenome de Jesus, é a palavra grega que traduz a palavra hebraica *messias*. Essa palavra quer dizer ungido. O Ungido de Javé era o rei. Todas as esperanças do povo judeu se concentravam na chegada de um rei ungido, o messias salvador. Outros povos, de uma forma ou de outra, também esperam um messias, um salvador. Esse messias, esse cristo, essa esperança da humanidade, é Jesus, o crucificado.

Todos: SENHOR JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS! FILHO DE DEUS!

Coment.: Ele é filho, fiel ao Pai até sofrer a morte dos amaldiçoados. Ele é filho, é a cara do Pai! "A Deus ninguém jamais viu". O humanamente fracassado Jesus é quem nos mostra Deus. "Quando vocês me pendurarem entre o céu e a terra, ficarão sabendo que eu sou". 'Eu sou' é a tradução da palavra Javé, o nome próprio de Deus na Bíblia Hebraica. Na cruz Jesus se mostra Deus. Ali nos mostra um amor de que só Deus é capaz.

Todos: FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

Coment.: A distância ente mim e ele é grande demais, dele só posso esperar dó e piedade. Ele é cheio de Deus e totalmente vazio de si, voltado inteiramente para o outro. Eu, vazio de Deus, cheio de mim e todo voltado para mim mesmo.

Todos: (lentamente 3 vezes)SENHOR JESUS CRISTO FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

Semana entre 25 de fevereiro e 04 de março

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler João 2,13-22

Pré-texto:

A rede de comunidades que nos deu este Evangelho começou com judeus que esperavam o Messias como os judeus comuns e que eram discípulos de João Batista. Pouco depois entrou outro grupo, agora de judeus de fora da Palestina e que criticavam a exploração que havia no templo de Jerusalém. Esse grupo alertou a comunidade que o templo já não era lugar de oração e encontro com Deus, mas apenas um negócio.

O templo era, sim, um grandíssimo negócio, controlado pelos sumos sacerdotes. Estava sempre em construção. Na entrada vendiam, acima do preço de mercado, um bezerro ou um boi, um carneiro ou cabrito que depois ganhavam de volta. Era a maior empresa da Palestina, pois tinha 18 mil funcionários entre permanentes e temporários.

Só no templo se ofereciam sacrifícios a Deus, porque, segundo os dirigentes, Deus estava no templo. Chamavam o templo de “o Lugar”, pois, segundo eles, era a morada de Deus, único lugar em que se podia louvar a Deus. Na prática eles, os donos do Lugar, eram os donos de Deus.

A comunidade percebeu logo no início, por isso o episódio em que Jesus expulsa o comércio do templo, a causa próxima da sua morte, está no começo do Evangelho, pois desde o começo a comunidade entendeu que Jesus é o verdadeiro Templo.

Contexto:

Jesus reúne os primeiros discípulos entre os discípulos de João Batista. Eles dizem de Jesus aquilo que qualquer judeu diria, mas Jesus diz a eles: “Vocês verão coisas maiores!”.

Com os discípulos ele vai como convidado ao casamento em Caná da Galileia. Esse casamento simboliza a Antiga Aliança, da qual Jesus e os discípulos são filhos. Jesus é filho do que havia de melhor na Antiga Aliança. Essa mãe de Jesus percebe que o sistema religioso baseado na Lei escrita na pedra já não tem calor, não tem ânimo, não tem vinho. Jesus, morrendo na cruz, traz a Nova Aliança, a nova Lei, a Lei do amor, vinho muito melhor do que o antigo. A Antiga Aliança é substituída pela Nova. E o templo?

Texto:

Ler novamente João 2,13-22 e responder:

1. Jesus foi ao templo e encontrou o quê? (v. 14)
2. Que fez ele? (v. 15-16) Resolveu?
3. Como os discípulos entenderam o gesto de Jesus? (v. 17)
4. Os chefes gostaram? (v. 18)
5. Que sentido Jesus dá ao seu gesto? (v. 19-21)
6. Você teria coragem de fazer o mesmo que Jesus fez?

Espelho para a rede de comunidades que nos deu o Evangelho:

Para a comunidade que nos deu este Evangelho estava muito claro. Os chefes da religião antiga sujaram o templo, transformando-o em um negócio, com isso, também mostraram que “o Lugar” de adorar a Deus não é tão importante. Não é preciso ter um templo, agora Jesus, que, ressuscitado, está em toda a parte, é o lugar de a gente se encontrar com Deus.

Com sua morte-ressurreição Jesus acabou com todo o valor do antigo templo, que pode ser destruído, o que aconteceu 20 anos antes de este Evangelho ser escrito.

Jesus não estava tão preocupado com a pureza do templo como pensaram os discípulos num primeiro momento, lembrando a palavra do Salmo: “o zelo pela tua casa me consumiu”. Não. Este templo já não interessa. Agora o templo é a pessoa de Jesus ressuscitado.

2. MEDITAÇÃO

Espelho para nós hoje:

Ler mais uma vez João 2,13-22

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Hoje ainda, quando se valoriza demais um lugar de oração, um Santuário, isso não pode estar servindo ao dinheiro em vez de servir a Deus? E, se acontece, basta criticar de longe? É preciso fazer como fez Jesus?

Como será buscar em Jesus o lugar de encontro com Deus? É ir rezar diante do Santíssimo Sacramento? Isso já não me leva de novo a um lugar? Como chegar a Deus em qualquer lugar, através de Jesus Cristo?

3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos agora pedir a graça de reconhecer o nosso pecado, para que a gente possa se reerguer. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, sois bondade infinita e misericórdia sem fim. Por isso, todo pecador consegue o vosso perdão pela oração e pelo jejum. Concedei que nós, o vosso povo, curvados pela consciência do pecado, possamos nos erguer com a ajuda da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 04 e 11 de março

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler João 3,14-21

Pré-texto:

As comunidades que nos deram este Evangelho viviam em conflito com um grupo de Rabinos fariseus que havia decidido expulsar da religião e da nacionalidade judaicas, os judeus cristãos, que eram o núcleo principal dessas comunidades. O judeu que seguia Jesus já não podia mais ser considerado judeu.

Esses rabinos e os que os seguiam não entenderam Jesus de maneira nenhuma. Não entendiam que agora deviam começar tudo de novo, que quem se batizava nascia do alto e de novo. A morte de Jesus na cruz não entrava na cabeça deles, para eles Jesus, que morreu pendurado, era um amaldiçoado por Deus (Dt 21.22-23). Nicodemos, chamado de “o mestre de Israel”, representa esses rabinos.

Na Bíblia, porém, no livro dos Números (capítulo 21) encontramos um episódio que pode muito bem simbolizar como a morte de cruz pode trazer a vida, a salvação. É o da serpente de bronze. Num acampamento do Povo de Deus no deserto entre o Egito e a terra prometida, apareceram muitas cobras e muita gente morreu picada por elas. Moisés fez, então, uma serpente de bronze e a pôs na ponta de um mastro. Quem fosse picado por cobra e olhasse para a serpente no mastro não morria, o veneno não lhe fazia mal.

Contexto:

Jesus reuniu os primeiros discípulos e disse que eles haveriam de ver coisas maiores. Transformando a água em vinho, ele mostra que traz uma Nova Aliança, uma nova Lei, bem melhor do que a antiga. Em seguida vem a questão do templo, transformado em fonte de lucro. Jesus não só quer acabar com o comércio no templo, mas diz que ele pode ser destruído e será substituído pela própria pessoa de Jesus como único ponto de encontro da humanidade com Deus.

Nicodemos procura Jesus à noite, pois ele e os rabinos que ele representa estão no escuro e parece que no escuro continuam. Quando Jesus fala em nascer de novo “o Mestre de Israel” pergunta: “Será preciso, então, ficar pequenino, entrar no ventre da mãe e tornar a nascer?”.

Jesus explica que o necessário é nascer do Alto, do Espírito, e o Mestre de Israel entende nascer de novo e pensa em voltar ao ventre da mãe. A comunidade continua: “Nós falamos do que conhecemos, damos testemunho do que vimos e vocês não aceitam o nosso testemunho.” (v. 11).

Texto:

Ler novamente João 3,14-21 e responder:

1. Informação: Na Bíblia (Nm 21,4-9) encontramos o episódio da serpente de bronze.
Pergunta: Por que Jesus se compara com essa serpente de bronze?
2. Quem olhava para a serpente não morria (Nm 21,8-9) quem crê no Filho do Homem pendurado na cruz tem vida eterna (Jo 3, 14-15). O que é crer num salvador crucificado?
3. Deus é contra o mundo? E quando o “mundo” é o crime bem organizado? (v. 16-17)
4. A morte de Jesus na cruz basta para dar a vida eterna a todos? (v. 16)
5. É possível alguém ou alguma coisa deste mundo escapar de Jesus? (v. 18-21) Como acontece isso?

Espelho para a rede de comunidades que nos deu o Evangelho:

As comunidades têm toda a convicção de que foi a morte de Jesus que abriu o caminho da vida. Mas, para ter a vida eterna é preciso crer naquele homem nu e pendurado numa cruz como se fosse o bandido mais perigoso, amaldiçoado pela sua própria religião. É preciso crer que aí ele está tirando o pecado e a morte do mundo, como olhar para a serpente de bronze impedia que morressem os picados de cobra.

Deus amou o mundo quando enviou seu Filho para que mostrasse esse amor morrendo na cruz. Na cruz é que Deus amou o mundo. Mas quem não crê na morte de cruz, ou quem foge dessa luz já está condenado, ele é que se condena, pois Deus não quer condenar, quer salvar.

2. MEDITAÇÃO

Espelho para nós hoje:

Ler mais uma vez João 3,14-21

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Dá para engolir que somos discípulos de alguém considerado um marginal, um perigoso lixo da sociedade? Ou preferimos pensar num Jesus vitorioso e poderoso? Isso faz diferença no nosso comportamento, nas nossas atitudes de todo o dia? Se não aceitamos ser discípulos de um “marginal”, estamos olhando para Jesus na cruz, como os hebreus olhavam para a serpente de bronze no topo do mastro? Temos coragem de seguir pelo caminho da cruz?

3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Apesar de pecadores, vamos pedir a graça de preparar-nos com entusiasmo para a Páscoa deste ano. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, por Jesus, nosso irmão, o vosso povo pecador se faz de novo vosso amigo, volta a ser povo de irmãos. Dai-nos, então a graça de preparar nossa Páscoa com a alma toda em festa, com entusiasmo e com fé. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...
- Combinar onde será a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 11 e 18 de março

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler João 12,20-36

Pré-texto:

As comunidades que nos deram este Evangelho viviam em conflito com os Rabinos fariseus liderados por Johanan Ben Zakkai que reorganizavam o judaísmo. Um dos pontos mais críticos desse conflito era a questão da morte de Jesus na cruz. Para esses rabinos a morte de cruz é morte de um amaldiçoado por Deus, é uma maldição, jamais uma bênção ou salvação vinda de Deus.

O Messias, quando vier, será sempre vencedor, diziam eles, jamais sofrerá uma humilhação tão grande. E esse Messias virá só para os judeus, jamais para os gregos ou de outras nações. Para os cristãos, porém, é pela morte de cruz que Jesus abriu o caminho para a vida. A morte de cruz não é humilhação, é glória, é a glorificação de Jesus, respondiam as comunidades.

Contexto:

Depois da ressurreição de Lázaro, as lideranças do judaísmo decidiram matar Jesus. Diziam que não era possível que um homem desses continuasse vivo, do contrário o povo todo iria acreditar nele e provocar a destruição do templo pelos romanos. Na Páscoa deles, queriam que as pessoas denunciassem a presença de Jesus em Jerusalém para que o matassem.

Seis dias antes da Páscoa (o Evangelho não fala mais em Páscoa dos judeus) vem o episódio de Betânia. Jesus é ungido com antecedência para ser sepultado. Os chefes decidem também matar Lázaro, testemunho vivo daquilo que Jesus faz, dar vida a quem já estava morto. Em seguida Jesus entra em Jerusalém montado num jumentinho, realizando a palavra de Zacarias, que falava de um rei pacífico que vem montado num jumento, animal do trabalho de todo o dia e não num cavalo, animal de guerra. Os inimigos já não conseguem segurar o povo, todo o mundo está indo atrás de Jesus.

Texto:

Ler novamente João 12,20-36 e responder:

1. Que diz Jesus quando sabe que os gregos, gente de fora do povo judeu, querem vê-lo? (vv. 23-26)
2. Ele fala só dele mesmo ou também dos que querem segui-lo? (vv. 25-26)
3. A morte para Jesus é só uma coisa dura, difícil, ou é uma glória, começo de nova vida? (v. 24 e 27-28)
4. Você entende como a morte de Jesus suspenso na cruz (v. 31-32) julga, condena e põe para fora, derrota o “príncipe” ou “chefe”, o que manda neste mundo? O que é que manda neste mundo?

Espelho para a rede de comunidades que nos deu o Evangelho:

Para a rede de comunidades de onde veio este Evangelho a morte de Jesus não é uma maldição, é uma bênção. Na morte de cruz Jesus lançou a semente da ressurreição, a semente de nossa fé, que está atingindo o mundo inteiro.

Para essas comunidades, a cruz não foi humilhação, foi a glória. A ressurreição está ligada na morte, ser pendurado na cruz é ser levado para o alto, aí Deus o glorificou. Deus é que lhe deu forças para enfrentar a morte de cruz, dura, a ponto de ele pedir: “Pai, livra-me desta hora!”. Deus é que faz da morte semente de vida, de ressurreição que não o deixa sozinho, mas que o multiplica nos discípulos pelo mundo a fora.

2. MEDITAÇÃO

Ler mais uma vez João 12,20-36

Espelho para nós hoje:

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Diz o mesmo que dizia para as comunidades de onde nos veio este Evangelho? Há muita gente ainda querendo ver Jesus? O que é que atrapalha? Nós mesmos? Nós acreditamos na morte da semente ou

preferimos que ela fique guardada? O Papa Francisco falou em sua mensagem de Natal de 2014 para os cardeais e outros altos funcionários que trabalham no Vaticano que na Igreja, mesmo nas altas funções, há os que só pensam em se enriquecer e outros, ou os mesmos, que só pensam em si mesmos, no próprio nome e prestígio. Ganância e orgulho ou vaidade, não é isso o que manda neste mundo? A morte de Jesus já não pôs isso para fora? Somos capazes de ver na morte de Jesus a sua glória?

3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?
Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

*Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.
 Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.*

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Peçamos a graça de servir aos irmãos com alegria, a exemplo de Jesus. Oremos!
(Silêncio)
- Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de caminhar com alegria no mesmo amor que levou o vosso Filho a entregar-se à morte de cruz em favor da humanidade. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde será a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 18 e 25 de março

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler: Marcos 14, 43-52

Pré-texto:

A comunidade que nos deu este Evangelho vivia na Galileia, terra de Jesus, mas era mal vista pelos outros judeus que consideravam os galileus gente impura, misturada com gentios. As autoridades de Jerusalém e Judá, junto os escribas, é que decidiram trair Jesus, entregando-o aos romanos.

Da Galileia saíram os “bandidos” que tomaram o poder em Jerusalém pouco tempo antes de o Evangelho ser escrito. O líder deles queria ser o Messias, o Filho de Davi, o esperado rei vitorioso. Muitos na Galileia eram favoráveis a esses “bandidos” e torciam por eles.

Os que tinham ficado no lugar dos Apóstolos, como dirigentes da comunidade, tinham também seus problemas. Apesar de estarem no lugar dos Doze, eles iam se esquecendo do caminho da cruz, único caminho que Jesus deixou.

Era preciso “bater na cangalha para o burro entender”, precisava dizer essas coisas ao contar a história de Jesus, se não, muitos iam ficar satisfeitos apenas com uma capa de discípulo, seguidor de Jesus. Na hora da perseguição esses aí iriam abandonar a capa e fugir nus.

Contexto:

Depois da Última Ceia, que Jesus celebrou às escondidas, prevendo até que um dos Doze seria o traidor, ele vai com os Doze para o Getsêmani, que quer dizer ‘espremedor de azeitonas’. Ao saírem, Jesus vai dizendo que os discípulos vão se dispersar, um para cada lado. Pedro diz que ele não, ele está pronto a morrer com Jesus. Todos os outros dizem a mesma coisa.

Chegando ao Getsêmani, deixa o grupo maior mais distante e vai com Pedro Tiago e João colocar-se em oração. Faz a sua oração cheio de angústia e, quando volta aos discípulos, ele os encontra dormindo e, então, chegam aqueles que vão prendê-lo.

Texto:

Ler novamente Marcos (14, 43-52) e responder:

1. Judas faz o quê? (v. 42-45)
2. A turma que foi com ele faz o quê? (v. 46)
3. Um dos presentes, amigo de Jesus, faz o quê? (v. 47)
4. Os discípulos todos fazem o quê? (v. 50)
5. Que aconteceu ao jovem que pretendia seguir Jesus, nu e coberto apenas com um lençol? (v. 51-52) Qual o significado disso? (Am 2,16)
6. Cada um desses personagens não pode ser um modelo daquilo que acontece com a gente muitas vezes?

Espelho para a rede de comunidades que nos deu o Evangelho:

Jesus não é um Messias rei vitorioso, é o Servo Sofredor, que salva pela sua coerência, sendo vítima da violência sem praticar violência.

Alguns contribuíram para levar Jesus à cruz: os chefes de Judá representados por Judas, um dos Doze, e os que foram mandados pelos chefes de Judá, outros, que poderiam estar ao lado de Jesus, deixaram-no sozinho.

Os discípulos que, como Pedro, diziam estar prontos para morrer com Jesus, fugiram todos, sendo que um deles havia tentado reagir com violência cortando o lóbulo da orelha de um servo do Sumo Sacerdote. O jovem coberto apenas com um lençol, pode significar os discípulos só de nome, só de capa, que quando os inimigos lhe pegam a capa eles a abandonam e fogem nus. Ainda há os que hoje agem dessa maneira.

2. MEDITAÇÃO

Espelho para nós hoje:

Ler mais uma vez Marcos 14, 43-52

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Jesus continua sozinho em sua paixão? Nós nos colocamos como Judas o traidor? Ou somos aquele que quer impedir a morte de Jesus, puxando a arma e tirando pedaços dos empregados dos chefes? Ou simplesmente fugimos, fazemos de conta que isso não existe, discretamente? Ou vamos seguindo Jesus debaixo de uma capa de discípulos e só fugimos quando os inimigos tentam pegar-nos por essa capa? Como seria mesmo aceitar de verdade que o caminho de Jesus é o de enfrentar sozinho a cruz? Como será seguir pelo caminho dele?

3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?
Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedir a Deus que a gente possa imitar a humildade salvadora de Jesus. Oremos! (*Silêncio*)
- Senhor, nosso Deus, para dar à humanidade um exemplo de humildade, o Salvador, Vosso Filho, se fez igual a nós e foi morto na cruz. Fazei-nos aprender a lição de sua paixão e ressuscitar com ele na glória. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde será a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 25 de março e 01 de abril

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler Marcos 16,1-8

Pré-texto:

A comunidade que nos deu este Evangelho vivia na Galileia, terra de Jesus, onde ele iniciou seu anúncio da chegada do reinado de Deus. Na Galileia é que ele formou suas comunidades. Na Galileia, à beira do “mar” ele falava com as multidões, o povo em geral, e em casa explicava tudo melhor aos discípulos.

Na Galileia Jesus saiu da Sinagoga, onde havia um espírito mau, e foi para a casa dos irmãos (André e Simão) com os irmãos (Tiago e João). A casa dos irmãos onde se reúnem os irmãos é a comunidade dos discípulos. A população inteira da cidade se reúne em volta da casa esperando uma cura dos seus sofrimentos. No início, os mestres ou escribas ainda lá ensinavam, mas os gentios começaram também a se aproximar de Jesus. Na Galileia, em casa, aos poucos ele ia formando sua comunidade.

Contexto:

A história da Paixão segundo Marcos começou com a prisão de Jesus no lugar chamado Getsêmani, palavra que significa ‘espremedor de azeitonas’. Um jovem, coberto apenas com um lençol, pretendia seguir Jesus. Os inimigos tentaram pegá-lo, mas, deixando o lençol nas mãos deles ele fugiu nu. Jesus é condenado pelo Sinédrio ou Conselho Superior dos judeus. O Cireneu, que carregou a cruz de Jesus, é pai de

Alexandre (grego) e de Rufo (romano). As orações de Jesus naquele dia foram: a das 9 horas, ser pregado na cruz; a das 12 horas, a escuridão completa e a das 15 horas, a morte.

Texto:

Ler novamente Marcos 16,1-8 e responder:

1. Que fizeram as duas Marias e Salomé depois do pôr do sol do sábado? (v. 1)
2. Que dia foram à sepultura de Jesus? (v. 2)
3. Elas tinham força para retirar a pedra do sepulcro? (v.3)
4. A pedra estava retirada (v. 4). Quem a terá retirado?
5. Quem seria esse jovem de branco (os vencedores nas competições esportivas vestiam um manto branco) sentado à direita?
6. Qual o recado que ele mandou que elas dessem aos discípulos e a Pedro? (v. 7)
7. Elas deram o recado? (v. 8) Quem ficou sabendo que devia voltar para a Galileia a fim de lá ver Jesus vivo?
8. Que sentido isso terá tido para os primeiros leitores e ouvintes do Evangelho?

Espelho para as comunidades que nos deram o Evangelho:

As comunidades cristãs da Galileia foram os primeiros leitores deste Evangelho. Elas entenderam muito bem que deveriam ver Jesus ressuscitado, vivo nas suas casas, nos seus encontros, reuniões e celebrações. Não era necessário ter uma visão ou uma aparição, bastava crer na presença dele continuando a formar os discípulos, explicando-lhes tudo o que fez e falou. Isso é ver Jesus na Galileia.

2. MEDITAÇÃO

Ler mais uma vez Marcos 16,1-8

Espelho para nós hoje:

O que esse Evangelho como nós lemos diz para nós hoje. Nós vemos Jesus ressuscitado presente no meio de nós, que estamos reunidos em seu nome? Temos a convicção de que nós é que devemos ser testemunhas que Jesus está vivo? Onde Jesus forma hoje os seus discípulos, onde explica para eles as suas ações e as suas palavras? Será nos canais de televisão? Será nas grandes romarias? Nas celebrações espetaculares? Ou será nas casas onde nos reunimos para ler e meditar seu Evangelho?

3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a graça de vivermos uma vida nova, vida de ressuscitados. Oremos! (*Silêncio*)

- Ó Deus, o vosso Filho hoje derrotou a morte e abriu para todos nós as portas da vida eterna. Concedei a força do Espírito santo para quem celebra a ressurreição de Jesus a fim de começar, desde já a viver a vida nova que a ressurreição nos dará. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus cristo, vosso Filho...
- Combinar onde será a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.